

Jair: 'Não vestirei a camiseta de Maluf'

PORTO ALEGRE — O Governador do Rio Grande do Sul, Jair Soares, admitiu ontem que, “por dentro, no íntimo”, já está definido quanto ao candidato à sucessão presidencial que vai apoiar — “há muito tempo e só não vê quem não quer” — respondendo a uma pergunta de um ouvinte do programa radiofônico “Os gaúchos e o Governador”.

— Não vestirei a camiseta de Paulo Maluf — garantiu, incisivo.

Diante da grande quantidade de perguntas sobre sua posição política, Jair reconheceu que é normal a curiosidade, mas pediu aos gaúchos que entendam sua situação. Segundo ele, sua posição oficial só será anunciada depois que os interesses do Estado estiverem resguardados e, para que isso aconteça, Jair

fez um apelo ao Presidente Figueiredo:

— Esperamos que o Governo do Presidente Figueiredo, na sua altivez, dentro dos propósitos democráticos que vem sustentando até aqui, permita que o Rio Grande do Sul seja atendido naquilo que é de direito do Estado e que não é favor.

CRÍTICA

Jair voltou a criticar o Governo federal pelo não atendimento

das reivindicações do Estado e comentou a explicação de que os pedidos do Rio Grande do Sul foram mal encaminhados.

— Trata-se de uma triste desculpa, ou mesmo uma incompetente desculpa de quem não quer atender — garantiu.

Por fim, reconheceu que a não liberação de recursos pode estar relacionada com a sua demora em apoiar o candidato do PDS.

— Eu diria que isto tem alguma influência, naturalmente. Não está muito claro. Existe realmente uma pressão e acredito que, em termos ao políticos, devem-se usar estratégias políticas e não estratégias de pressão, como estão fazendo com os Governadores do PDS.